



**INSTITUTO
FEDERAL**

Paraíba

Campus
Cabedelo

**INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA
CAMPUS CABEDELLO
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

Hygor Daniel Nascimento de Souza

Mediascape do Instagram:

Uma Nova Linguagem para a Ciência?

CABEDELLO-PB 2025



Campus
Cabedelo

**INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA
CAMPUS CABEDELO
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

Hygor Daniel Nascimento de Souza

Mediascape do Instagram:

Uma Nova Linguagem para a Ciência?

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia da Paraíba (IFPB) - Campus
Cabedelo, como requisito para conclusão do
Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Orientadora: Janylle Rebouças Ouverney

CABEDELO-PB

2025

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

S729m Souza, Hygor Daniel Nascimento de.
Mediascape do Instagram: Uma Nova Linguagem para a Ciência? –
Cabedelo, 2025.
34 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) –
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.
Orientadora: Prof. Dra. Jamylle Rebouças Ouverney .

1. Divulgação científica. 2. Mediascape. 3. Reels. I. Título.

CDU 167

FOLHA DE APROVAÇÃO

Hygor Daniel Nascimento de Souza

Mediascape do Instagram:

Uma Nova Linguagem para a Ciência?

BANCA EXAMINADORA



Documento assinado digitalmente

JAMYLLE REBOUCAS OUVERNEY

Data: 26/02/2026 19:19:00-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Janylle Rebouças Ouverney
Orientadora – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB



Documento assinado digitalmente

CHRISTINNE COSTA ELOY

Data: 26/02/2026 18:38:55-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Ma. Christinne Costa Eloy
Membro interno – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB



Documento assinado digitalmente

RODRIGO DA SILVA FERREIRA

Data: 25/02/2026 20:29:00-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Rodrigo da Silva Ferreira
Membro interno – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB

Aprovada em: 03 / 12 / 2025.

Cabedelo, 22, dezembro de 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradeço antes de tudo a mim, pode parecer presunçoso, mas sei que mereço esse agradecimento. Agradeço à minha orientadora Jamylle Rebouças Ouverney que orientou esse trabalho de conclusão de curso e o projeto com extrema dedicação, maestria e ética, sempre acrescentando e acreditando no meu desenvolvimento e crescimento. Agradeço às minhas amigas Maria Raquel, Nica Bezerra e Beatriz Ramos que ofereceram seu apoio, empatia e amor. E por último e mais engraçado, agradeço a Taylor Swift que fez parte da trilha sonora dessa aventura chamada graduação e pelas palavras ditas em seu discurso onde recebeu o título de doutora pela Universidade de Nova York (NYU).”O crescimento é doloroso. A mudança é dolorosa. Mas nada é tão doloroso quanto ficar preso em algum lugar ao qual você não pertence” (Taylor, 2022). Aos meus filhos, Bella, Drogon e Salem, obrigado. Obrigado a todos.

RESUMO

A pesquisa analisa o potencial da divulgação científica em mídias sociais, especialmente por meio dos *reels* do Instagram, para comunicar conteúdos de Ciências da Natureza à comunidade acadêmica e ao público. Diante do crescimento de divulgadores brasileiros nessas plataformas, o estudo busca compreender como esses materiais, quando embasados e responsáveis, podem contribuir para a aprendizagem e evitar a disseminação de informações falsas. A investigação, de abordagem qualitativa aplicada, observa o uso de *reels* como metodologia ativa no ensino de Biologia no IFPB – Campus Cabedelo, avaliando seus impactos no engajamento, na mediação do conhecimento e na interação dos estudantes. A motivação central da pesquisa é demonstrar que a ciência não deve permanecer restrita aos laboratórios ou materiais técnicos, mas alcançar a população por meio de estratégias acessíveis e estimulantes, que despertem curiosidade e incentivem o aprendizado. O estudo foi aprovado pelo CEP e conta com financiamento do Edital Interconecta 01/2025, que apoia iniciativas inovadoras voltadas à integração entre tecnologia, educação e produção de conhecimento.

Palavras-chave: Divulgação científica, Mediascape, Reels, Ensino de Biologia

ABSTRACT

This research analyzes the potential of science communication on social media, especially through Instagram's reels, to communicate Natural Sciences content to the academic community and the public. Given the growth of Brazilian science communicators on these platforms, the study seeks to understand how these materials, when well-founded and responsible, can contribute to learning and prevent the spread of misinformation. The investigation, using an applied qualitative approach, observes the use of reels as an active methodology in Biology teaching at IFPB – Campus Cabedelo, assessing its impacts on engagement, knowledge mediation, and student interaction. The central motivation of the research is to demonstrate that science should not remain restricted to laboratories or technical materials but should reach the population through accessible and stimulating strategies that spark curiosity and encourage learning. The study was approved by the Ethics Committee and is funded by the Interconecta Call 01/2025 grant, which supports innovative initiatives focused on the integration of technology, education, and knowledge production.

Keywords: scientific dissemination, mediascape, reels, Biology teaching

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEP - Comitê de ética em pesquisa

MA - Meio ambiente

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
METODOLOGIA.....	17
RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	19
ANÁLISE DE DADOS.....	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS.....	27
ANEXOS.....	29
ANEXO A.....	29
ANEXO B.....	33

Mediascape do Instagram: Uma Nova Linguagem para a Ciência?

Instagram's mediascape: a new language for Science?

Hygor Daniel Nascimento de Souza^a, Janylle Rebouças Ouverney^b

^a Instituto Federal da Paraíba, Cabedelo, Brasil; ^b Instituto Federal da Paraíba, Cabedelo, Brasil.

Esta pesquisa investigou o potencial da divulgação científica realizada em mídias sociais para comunicar assuntos de ciências da natureza para a comunidade popular e acadêmica através do *mediascape* digital. No Brasil, diversos divulgadores atuam nas mídias sociais, desempenhando um papel crucial na disseminação do conhecimento científico. Objetivando entender a relação e compartilhamento entre as mídias sociais e o processo de comunicação pedagógica da ciência, o Instagram é objeto de estudo ao investigar um dos seus subprodutos, os *reels*. A pesquisa, de abordagem qualitativa aplicada, investiga o uso de reels como metodologia ativa no ensino de Biologia no IFPB – Campus Cabedelo, analisando impactos educacionais do uso da tecnologia. O estudo é aprovado pelo comitê de ética e pesquisa (CEP) e financiado pelo Edital Interconecta 01/2025. Ressaltamos não haver como fazer ciência limitando-a somente aos laboratórios e ao conhecimento técnico de formação, informações guardadas em estantes ou gavetas com mofo. A pesquisa demonstra a importância da tecnologia e o incentivo para o aprendizado. Soluções possíveis estão na produção de conhecimento científico acessível, mas também na compreensão de como alcançar a população e facilitar o acesso ao conhecimento por meio da motivação e curiosidade pelo saber que enriquece e faz prosperar.

This research investigated the potential of science communication on social media to communicate natural science topics to the general public and academic community through the digital mediascape. In Brazil, several science communicators are active on social media, playing a crucial role in disseminating scientific knowledge. Research using hashtags related to science communication in natural sciences reveals content creators with a wide reach and many followers. It is clear that social media can be a powerful tool for science communication, provided that this dissemination is well-founded, avoiding the spread of false information. Aiming to understand the relationship and sharing between social media and the pedagogical communication process of science, Instagram is the object of study by investigating one of its sub-products, reels. This study explores the effect of disseminating scientific information through reels to the vocational high school audience, observing its role in mediating knowledge and interaction, based on investigations into the mediascape and its direct or indirect impact as an opinion-forming tool (Ouverney-King, Batista Filha, 2015). This qualitative research investigates the use of reels as an active methodology in Biology teaching at IFPB – Campus Cabedelo, analyzing the educational impacts of using this technology. The study is approved by the Ethics Committee and funded by the Interconecta 01/2025 grant. We emphasize that science cannot be done by limiting it solely to laboratories and technical training, information stored on shelves or in moldy drawers. The research demonstrates the importance of technology and its role in encouraging learning. Possible solutions lie

Palavras-chave:
Divulgação científica,
Mediascape, Reels,
Ensino de Biologia

Submetido em
XX/XX/2025

Aceito em
XX/XX/2025

Publicado em
XX/XX/2025

Keywords: Science
communication,
Mediascape, Reels,
Biology education

in the production of accessible scientific knowledge, but also in understanding how to reach the population and facilitate access to knowledge.

INTRODUÇÃO

A comunicação¹ pública da ciência constitui um eixo fundamental para a circulação social do conhecimento, permitindo que resultados científicos circulem em diferentes esferas e alcancem públicos diversos. Revistas especializadas, programas audiovisuais, podcasts e, mais recentemente, as mídias sociais² configuram um ecossistema comunicativo que busca tornar a ciência mais inteligível, socialmente útil e culturalmente pertinente (Lorenzo, 2022). Com a expansão da internet, multiplicaram-se também os formatos e dispositivos que mediam a divulgação científica, como blogs, portais digitais e perfis temáticos em mídias sociais, que aproximam a produção acadêmica de audiências antes pouco alcançadas.³ Esse ambiente contemporâneo, apesar de ampliar o acesso ao conhecimento, também intensifica a circulação de desinformação.

A pandemia de COVID-19, em 2020, tornou evidente esse cenário: ao mesmo tempo, em que reforçou o papel central das tecnologias digitais para manter atividades sociais e educacionais, também ampliou a proliferação de conteúdos falsos, afetando diretamente a saúde pública e a confiança nas instituições científicas. No âmbito educacional, a necessidade de migração repentina para o ensino remoto evidenciou desigualdades estruturais, lacunas formativas e a urgência de políticas que articulem infraestrutura tecnológica, formação docente e letramento digital⁴ (Junior; Monteiro, 2020).

Paralelamente, emergiu com força o movimento dos divulgadores científicos nas mídias sociais em foco ao Instagram nos *reels*⁵. Personalidades como o infectologista Dráuzio Varella, entre tantos outros criadores de conteúdo qualificado, passaram a

¹ Comunicação pública da Ciência (ou Divulgação Científica) traduz esse saber *para o público geral*, usando linguagens acessíveis; enquanto a comunicação científica: cientistas falando entre si, com linguagem técnica.

² O termo "mídia social" é um termo mais específico para as plataformas e ferramentas digitais que permitem a criação, publicação e compartilhamento de conteúdo (fotos, vídeos, textos) por parte dos usuários.

⁴ Letramento digital é a capacidade de usar a tecnologia e a internet de forma consciente, crítica e responsável, sabendo buscar, entender, avaliar e produzir informações no meio digital.

⁵ *Reels* é uma ferramenta do Instagram em que é possível manter vídeos curtos informativos na plataforma.

ocupar papel estratégico no enfrentamento à desinformação, utilizando linguagem acessível, analogias e recursos audiovisuais para explicar conceitos complexos. Esses influenciadores, alguns pesquisadores, outros comunicadores, contribuíram para a consolidação de novas práticas discursivas, marcadas pela informalidade, pelo humor e pela adaptação pedagógica de temas científicos, produzindo sentidos dentro de um *mediascape*⁶ digital que se tornou central na vida social.

Nesse contexto, compreender o funcionamento desse *mediascape* requer diálogo com perspectivas como as de Appadurai (1996), que discute os fluxos culturais mediados pelas tecnologias, e com tradições clássicas dos estudos da comunicação, representadas por autores como McLuhan (1964) e Martín-Barbero (1987). Esses aportes permitem pensar como os meios reorganizam práticas culturais, tensionam questões sociais e evidenciam conflitos já presentes, como os discursos de ódio e a circulação de preconceitos. Exemplo disso são análises que evidenciam como ambientes digitais potencializam violências simbólicas, incluindo homofobia e ataques identitários (Ouverney-King; Batista Filha, 2015), reafirmando que os espaços digitais não são neutros.

Diante desse panorama, o fortalecimento do pensamento crítico por meio da educação emerge como resposta possível. As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) se tornam instrumentos capazes de dinamizar processos de integradas a práticas pedagógicas intencionais. Como argumenta Barbero (1997), a cultura midiática é parte constitutiva da vida democrática, de modo que o acesso e a capacidade de interpretar criticamente informações tornam-se dimensões essenciais da cidadania.

No entanto, a democratização do acesso às tecnologias continua sendo um desafio. A desigualdade de acesso à internet – marcada por fatores socioeconômicos, regionais e estruturais, mantém populações inteiras à margem da cultura digital. A divisão digital (*digital divide*) não diz respeito apenas ao acesso físico, mas também às condições de uso, qualidade da conexão e habilidades necessárias para lidar com a informação de forma crítica (Castells, 2003; Silveira, 2020). Dados do CGI.br ⁷(2023) indicam que

⁶ As mediascapes - paisagens midiáticas - são hoje essenciais para a produção de imaginários e de comunidades imaginadas desterritorializadas ao redor do globo (Appadurai, 1996).

ainda há milhões de brasileiros desconectados ou conectados de forma midiático é imprescindível.

Estudos como o de Rita (2024) mostram que o letramento digital envolve competências de leitura, análise, escolha informacional e tomada de decisão fundamentada, sendo indispensável à formação dos estudantes na contemporaneidade. Essa compreensão se soma à perspectiva de Paulo Freire (1989), ao destacar que toda leitura do mundo antecede a leitura da palavra, reforçando que os letramentos – digital, midiático, visual, científico – constituem práticas sociais e culturais. Assim, os múltiplos letramentos (Fantin, 2008) emergem como chave interpretativa para entender como sujeitos interagem com textos, linguagens e tecnologias.

Ao mesmo tempo, pensar o papel das mídias digitais em contextos educativos implica reconhecer a trajetória histórica e política que molda o acesso à informação no Brasil, incluindo marcos como a Lei de Acesso à Informação (LAI) e debates sobre transparência pública (Lopes, 2011), além dos impactos das reformas administrativas associadas à Nova Gestão Pública (Coutinho; Campos, 2001; Nascimento, 2019). Desse modo, situar o Instagram como ferramenta educativa significa compreendê-lo em uma longa cadeia de transformações tecnológicas, culturais e políticas que antecedem e configuram seu uso pedagógico. A literatura mostra que estudantes passam grande parte do tempo inseridos em ambientes digitais (Souza; Giglio, 2015), e compreender suas motivações e modos de interação torna-se fundamental para pensar propostas de ensino que dialoguem com sua cultura digital (Vermelho; Velho; Bertoncello, 2015). Tais práticas requerem metodologias que valorizem criatividade, colaboração e pensamento crítico, articulando teoria e prática, como enfatiza Freire (1996).

Chega-se, portanto, ao objetivo central deste artigo: analisar como os reels de divulgação científica, enquanto recursos midiáticos digitais, podem funcionar como ferramentas didático-educativas para estudantes do curso técnico de Meio Ambiente (MA), enfrentando o desafio de tornar conteúdos científicos mais acessíveis, atraentes e significativos no contexto escolar contemporâneo.

METODOLOGIA

A presente pesquisa investiga os impactos educacionais do uso de tecnologias digitais no ensino, utilizando a metodologia ativa como eixo norteador — aqui operacionalizada por meio da análise e aplicação de *reels* de divulgação científica em contexto escolar. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob o parecer n.º 7.616.239, emitido em 03 de junho de 2025. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, aplicada e orientada à compreensão de interpretações, sentidos e dinâmicas presentes no contexto investigado. Essa abordagem permite gerar achados que ampliam o entendimento teórico sobre o uso pedagógico de mídias digitais e oferecem subsídios práticos para aprimoramento do ensino de estudantes das turmas do ensino médio do curso técnico integrado em Meio Ambiente (MA).

Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) via *Google Forms*, com garantia de anonimato assegurada por protocolos técnicos e administrativos conforme a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei nº 13.709/2018). Sempre que necessário, os discentes são identificados somente por códigos, como: *discente AB* ou *discente O-*. Em respeito ao rigor metodológico e à integridade da voz dos participantes, os excertos reproduzidos foram mantidos fielmente conforme seus discursos originais. A pesquisa foi financiada, acompanhada e aprovada pelo Edital Interconecta 01/2025, destinado ao apoio à pesquisa e à inovação do Instituto Federal da Paraíba. A metodologia compreende o conjunto de fundamentos teóricos e procedimentais que orientam a pesquisa. Assim, parte-se de uma perspectiva qualitativa e aplicada, fundamentada no uso de mídias digitais como instrumentos de aprendizagem em metodologias ativas. Buscou-se compreender significados atribuídos pelos estudantes aos vídeos curtos de divulgação científica, relacionando-os às práticas pedagógicas, ao currículo e à construção do conhecimento científico no ensino médio técnico.

CONDUÇÃO DA METODOLOGIA



Fonte: autoria própria, 2025.

Para a análise dos dados, optamos por uma abordagem qualitativa, já que as informações necessárias se tornam expressamente definidas e estruturadas no questionário (Malhotra, 2012). A pesquisa qualitativa distingue-se também pela ênfase no rigor científico, expressada na busca pela fidedignidade e consistência interpretativa dos dados. Tal rigor é assegurado por meio de procedimentos como a triangulação e a reflexividade do pesquisador. A triangulação refere-se à integração de diferentes fontes empíricas e distintos procedimentos de coleta, visando ampliar a coerência interna, a densidade analítica e a robustez inferencial dos resultados produzidos.

A pesquisa investigou aspectos relacionados às informações básicas e conhecimentos prévios dos estudantes do 2º ano do Ensino Médio, turmas A e B (2º MA-A e 2º MA-B) no ano de 2025. Antes da aplicação os alunos foram informados quanto aos objetivos da pesquisa, como os dados seriam utilizados e os critérios éticos envolvidos, assegurando a voluntariedade e o anonimato. O questionário aplicado contemplou

questões objetivas, com quatro perguntas em cada questionário — pré e pós-visualização dos vídeos, totalizando oito questões. Após as primeiras etapas, estipulamos critérios de inclusão que consistiam em selecionar *reels* com as temáticas atuais do PPC, abordadas no conteúdo da disciplina de Biologia; estudos divulgados por meio do Instagram, com base científica em teses ou dissertações; ensino de Biologia; divulgação Científica em plataformas digitais e publicações de acesso integral gratuito.

Como critério de exclusão, desconsideramos: as publicações duplicadas, publicação republicadas em duas redes e a recente ferramenta⁸ que renova a publicação; os estudos fora do escopo do objeto de pesquisa; estudos sobre a divulgação científica que não estejam associados ao Ensino de Biologia; ou *reels* no Instagram que envolvessem o processo de divulgação científica associada a questões políticas, de saúde pública, ecologia, sustentabilidade e educação ambiental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A etapa inicial foi desenvolvida com o intuito de fornecer um panorama sobre o perfil dos participantes, bem como subsidiar a construção de análises mais aprofundadas ao longo do estudo. Ao todo, foram coletadas sete (7) respostas referentes aos estudantes, as quais foram obtidas mediante a aplicação direta dos instrumentos de coleta. A análise dos dados coletados cumpre o papel de delinear brevemente o ponto de partida da investigação, possibilitando identificar lacunas de conhecimento, mapear padrões de comportamento e, principalmente, oferecer subsídios para o planejamento das etapas seguintes da pesquisa, como intervenções didáticas, aprofundamentos temáticos e avaliações comparativas.

A análise preliminar das respostas evidencia a diversidade de perfis presentes nas turmas e sugere a importância de considerar tais variações no momento de interpretar os dados e propor ações educativas. A coleta inicial também demonstra a viabilidade metodológica do estudo, uma vez que os participantes se mostraram receptivos à proposta e engajados com a atividade. Com base nas informações obtidas, foi possível desenvolver inferências mais robustas sobre os fatores que influenciam o processo de aprendizagem dos alunos envolvidos, contribuindo, assim, para o aprimoramento de

práticas pedagógicas no contexto do Ensino Médio Integrado ao Técnico. Na aplicação do primeiro questionário, abordamos os conhecimentos prévios que estão previstos na base curricular na área de Biologia. Entre as quatro primeiras questões abordadas no pré-questionário, instigamos o uso dos conhecimentos prévios sobre temas de ecologia, genética e botânica, as duas primeiras questões apontaram uma divisão ampla entre o conhecimento sobre o manguezal, assunto tratado em ecologia dos biomas, na terceira questão é possível observar desconhecimento sobre o tema que em sua maioria é tratado na área de ecologia nas subdivisões de ciclos naturais e sustentabilidade.

Os questionamentos pós-apresentação dos *reels* indicam relevância no interesse sobre a temática e o reforço ao recapitular os termos e informações apresentadas.

ANÁLISE DE DADOS

O consumo de *reels* educativos pode estimular o interesse pela compreensão das conexões entre diferentes informações e pela aplicação desses conhecimentos no cotidiano dos estudantes. Conforme apontam Lopes e Knush (2015), esse cenário se insere em um contexto de crescente acessibilidade virtual, no qual os ambientes digitais passam a ocupar papel central nos processos de aprendizagem. Diante da atenção cada vez mais direcionada ao uso de dispositivos móveis, especialmente os celulares, observa-se um impacto significativo nas dinâmicas de ensino e nas relações estabelecidas entre professores e alunos, tornando fundamental a integração crítica dessas tecnologias às práticas pedagógicas.

Nesse contexto, Oliveira (2021) destaca que a divulgação científica constitui um dos campos da comunicação pública da Biologia, caracterizando-se pela socialização do conhecimento científico junto ao público em geral por meio de uma linguagem adequada e acessível. Trata-se, portanto, de um processo de reelaboração do discurso científico, cujo objetivo central é ampliar e democratizar o acesso do público não especializado a conteúdos, metodologias, resultados e abordagens produzidas no âmbito científico (Oliveira, 2021). Em consonância, Fonseca et al. (2022) compreendem a divulgação científica como a disseminação de informações direcionadas a sujeitos que não dominam a linguagem técnico-científica, visando favorecer o acesso ao conhecimento científico, a compreensão da natureza da ciência,

bem como dos aspectos éticos, políticos e sociais que a permeiam, além das relações entre ciência, tecnologia, sociedade e meio ambiente.

A divulgação científica mediada por plataformas digitais deve ser entendida como uma prática social complexa, construída a partir da interação entre sujeitos, contextos socioculturais, ideologias e interesses econômicos e políticos, ultrapassando concepções que reduzem essas plataformas a simples instrumentos tecnológicos. Nessa perspectiva, a atuação do divulgador científico exige um planejamento intencional, atento às possibilidades de diálogo, interação e participação do público. Assim, a comunicação científica assume o compromisso de fomentar o envolvimento ativo da população em debates de caráter científico e tecnológico, estabelecendo relações interacionistas que potencializam o engajamento social.

No campo do ensino de Biologia, a divulgação científica em ambientes digitais configura-se como uma estratégia pedagógica relevante, ao favorecer interações que estimulam o desenvolvimento do pensamento crítico. Esse processo contribui para a formação de sujeitos capazes de compreender, avaliar e produzir conhecimentos científicos, bem como de utilizar artefatos sociotécnicos de forma ética e responsável. Ao incentivar a busca autônoma por informações e a análise criteriosa de sua confiabilidade, a divulgação científica fortalece competências relacionadas à síntese, à produção e ao compartilhamento de saberes. Dessa forma, propõe-se a superação de práticas pedagógicas centradas exclusivamente na transmissão de conteúdos, promovendo uma aprendizagem significativa que envolva os estudantes na construção ativa de conhecimentos biológicos relacionados aos fenômenos naturais e aos seus impactos em diferentes escalas, do âmbito micro ao macrossocial.

O *mediascape* digital e seu impacto no ensino se evidencia na oferta de conteúdos atualizados, baseados em evidências científicas, promovendo o acesso rápido a informações clínicas, farmacológicas e educacionais. Ao integrar tecnologia e conhecimento científico, a plataforma também estimula práticas de ensino mais dinâmicas, personalizadas e alinhadas às demandas contemporâneas da educação em saúde. Dessa forma, o *mediascape* digital dos *reels* representa um recurso significativo na mediação do conhecimento, fortalecendo o interesse e a autonomia do estudante.

Por último, foi questionado o que chamou a atenção dos estudantes e sua visão sobre a abordagem dos conteúdos. Ressaltamos alguns pontos, como a pegada de humor da Mari Krüger, a informação inovadora que o Biólogo Yago Sephanno traz sobre a polinização por um carnívoro de grande porte. Outro ponto muito importante

abordado e questionado pelos participantes da pesquisa, em diálogo posterior à aplicação do questionário, foi o patrocínio de marcas na produção dos *reels* e quais as reais intenções com a criação desses conteúdos patrocinados, sinalizando criticidade na leitura e na interpretação do discurso do *reel*.

Algumas falas são ressaltadas na tabela abaixo:

Autor(a) do vídeo	Comentários dos voluntários participantes
Bianca Witzel	“o primeiro reels é mais dinâmico e imersivo na realidade prática”
Bianca Witzel	“aprender visualmente é buscar por inovação e inovar no ensino é muito legal e ela trata muito esses elementos como o uso de meme”
Mari Krüger	“a Mari apresentou o melhor reels por pegar um humor mais atual e sem fugir do tema e da ideia de informar o ouvinte”
Nuncaviicientista	“é uma novidade para mim, não sabia disso, essa informação é nova e curiosa”
Yago Stephano	“o último vídeo é interessante porque apresenta novidades, os dois primeiros muito infantis”

O vídeo sobre o ecossistema do manguezal contribuiu para a compreensão da biodiversidade e da importância ecológica desse ambiente. Considerando que o instituto no qual a pesquisa foi realizada está inserido em um manguezal localizado no litoral de Cabedelo–PB, os estudantes apresentam maior familiaridade com o tema, potencializando a aprendizagem, também é observado a análise crítica dos participantes da pesquisa ao levantar questionamentos sobre os conflitos de interesse ligados as ações de patrocínio de empresas na criação dos conteúdos. Em um dos comentários surge o seguinte questionamento “com certeza a Petrobras está querendo limpar a barra”, esse comentário levanta um pensamento crítico o qual é afetado pelo processo de aprendizagem no ambiente acadêmico como seus conhecimentos não formais.

A proximidade entre o conteúdo teórico e a vivência cotidiana possibilita educação contextualizada e significativa, promovendo o desenvolvimento da consciência

ambiental e a valorização do território local. Dessa forma, o contato direto com o ambiente estudado favorece o engajamento dos alunos e fortalece a relação entre Biologia, meio ambiente e sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A divulgação pública da Biologia vem sendo fortemente transformada pelo uso das plataformas digitais e por diferentes ferramentas midiáticas que influenciam a forma como o conhecimento científico é produzido, compartilhado e consumido. Esses ambientes digitais ampliam o acesso à ciência e contribuem para a sua democratização, mas também apresentam desafios importantes, como a disseminação de *fake news*, teorias da conspiração e discursos negacionistas.

Nesse contexto, destacam-se as políticas de acesso aberto e a formação de comunidades científicas e de divulgação nas redes digitais, que possibilitam que conteúdos antes restritos ao meio acadêmico ou a publicações pagas cheguem a um público mais amplo. Assim, a divulgação científica nas plataformas digitais configura-se como um espaço de disputas entre o aumento do acesso à informação, a credibilidade científica e a integridade dos conteúdos divulgados. Os influenciadores científicos têm papel central nesse processo, pois utilizam linguagens próprias das mídias digitais, narrativas mais dinâmicas e estratégias comunicacionais que ressignificam a Biologia no espaço público. Essa mediação sociotécnica torna-se cada vez mais relevante na popularização da ciência, especialmente entre os jovens.

O Instagram, entendido como parte do *mediascape* digital exerce uma dinâmica aliada ao uso de recursos visuais, sonoros, referências a filmes, jogos e memes, favorece estratégias multimodais⁹ que ampliam o alcance dos conteúdos. Observou-se que os divulgadores científicos frequentemente utilizam elementos da cultura pop e nerd para dialogar com o universo midiático dos estudantes, aspecto confirmado na aplicação da pesquisa com alunos do ensino médio. Nesse sentido, os *reels* científicos mostraram-se ferramentas bastante relevantes para tornar os conteúdos da Biologia mais

⁹ A multimodalidade advém da inter-relação de diferentes modos semióticos, que incluem a linguística, o visual, o gestual. Hoje em dia, acrescentamos a eles os modos interativos presentes em páginas da internet, jogos e aplicativos para celular, a associação de trilhas sonoras e outros recursos audiovisuais em comerciais (Ouverney, 2008), dentre outros mecanismos que promovem a interatividade entre os elementos verbais e não verbais.

acessíveis. Ao transformar temas complexos em vídeos curtos, claros e visualmente atrativos, esses materiais despertaram o interesse dos estudantes, facilitaram a compreensão dos conceitos e estimularam a curiosidade científica. Além disso, aproximaram o conhecimento científico da realidade cotidiana dos alunos e promoveram maior interação, reforçando o papel das plataformas digitais como espaços de aprendizagem. A análise dos dados indica que os objetivos da pesquisa foram alcançados, demonstrando que materiais audiovisuais curtos podem atuar como estratégias eficazes de divulgação científica e de apoio ao ensino de Biologia. Essas práticas contribuem especialmente para a educação informal e ubíqua, podendo ser compreendidas como parte de um currículo informal que complementa o ensino formal. Essas ações configuram uma forma não institucionalizada de disseminação do conhecimento científico, ampliando o acesso a informações que muitas vezes não estão presentes nos currículos escolares. No entanto, ainda há a necessidade de maior sistematização dessas práticas, especialmente no que se refere à elaboração de intervenções pedagógicas, sequências didáticas, objetos de aprendizagem e tutoriais que incentivem o protagonismo dos estudantes na produção de conteúdos científicos. No campo da Biologia, essas iniciativas se apresentam como alternativas capazes de enriquecer o currículo tradicional, utilizando linguagens acessíveis e formatos atrativos. A pesquisa também aponta caminhos para estudos futuros, como a análise da influência dos algoritmos na visibilidade da divulgação científica, a formação de bolhas informacionais e o mapeamento de canais com recortes de gênero, raça e etnia. Destaca-se a importância de dar visibilidade a produções protagonizadas por mulheres, mulheres negras e outros grupos historicamente marginalizados, considerando que a produção científica ainda é marcada por perspectivas hegemônicas. A inserção dos *reels* como ferramenta educacional foi avaliada de forma positiva pelos estudantes, que destacaram a rapidez, a atratividade visual e a familiaridade com esse tipo de linguagem. Os vídeos curtos auxiliaram na revisão dos conteúdos, despertaram curiosidade e aumentaram o engajamento com os temas abordados, aproximando o processo de aprendizagem de seus cotidianos digitais. Diante disso, sugere-se a realização de intervenções didáticas que utilizem diferentes materiais de divulgação científica nas plataformas digitais, envolvendo estudantes de distintos níveis de ensino e promovendo espaços de debate, reflexão crítica e questionamento.

Por fim, é importante reconhecer que ainda existem barreiras estruturais de acesso à ciência. Apesar dos avanços, grupos socialmente marginalizados, especialmente em contextos de baixa renda, muitas vezes têm contato com a ciência apenas por meio da mídia de massa, que pode reforçar desigualdades discursivas. Nesse sentido, este estudo contribui ao evidenciar o potencial dos *reels* científicos e das plataformas digitais na divulgação da Biologia, ao mesmo tempo em que aponta limites, desafios e possibilidades para pesquisas futuras que articulem educação, tecnologia e divulgação científica no contexto brasileiro.

REFERÊNCIAS

- Appadurai, Arjun. *Modernity at Large: Cultural Dimensions of Globalization*. University of Minnesota Press, Minneapolis, 1996.
- Barbero, M. J. (1997). *Dos meios às mediações. Comunicação, cultura e hegemonia*. Rio de Janeiro: UFRJ.
- Castells, M. (2003). *A galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade*. Rio de Janeiro: Zahar.
- Brasil. Ministério da Economia. *Transformação Digital*. 2021.
- Fantin, Mônica. Os cenários culturais e as multiliteracies na escola. *Comunicação e Sociedade*, vol. 13, p. 69-85, 2008.
- Freire, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.
- Frá Fernandes, Fabio & Fossá, Maria. (2024). *A filosofia de Marshall McLuhan para investigar as mudanças da mídia*.
- Freire, P. *Pedagogia do oprimido*. 17^a. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, v. 3, 2011.
- Lorenzo, Eder Wagner Cândido Maia. *A Utilização Das Redes Sociais Na Educação: importância, recursos, aplicabilidade, dificuldades*. 4. ed. Rio de Janeiro: Clube de Autores, 2022. 80 p.
- Lévy, P. *A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço*. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2000.
- Lévy, P. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.
- Lopes, M. I. V.; Kunsch, M. M. K. *Comunicação, cultura e mídias sociais*. São Paulo: ECA-USP, 2015.

Mcluhan, Marshall. *Os meios de comunicação como extensões do homem*. São Paulo: Cultrix, 1969.

Nascimento, Victor. Neoliberalismo e Democracia na América do Sul: Um estudo sobre Argentina, Brasil e Chile. *Conjuntura Global*, Curitiba, v. 8, n. 2, 2019.

Ouverney, J. R. A mulher retratada em comerciais de cerveja: venda de mulheres ou cerveja?. In: Danielle Barbosa Lins de Almeida. (Org.). *Perspectivas em análise visual: do fotojornalismo ao blog*. 1ed. João Pessoa: Editoria Universitária UFPB, 2008, v. 1, p. 45-61.

Ouverney-King, Janylle Rebouças e Montysuma, Marcos Freire (2013), “Intersecções metodológicas entre História Oral, Análise Crítica do Discurso, Gênero e Teorias Migratórias”, in SIEPE – Sul, Anais, 23-25 out, Florianópolis.

Peters, H. P. Scientists as public experts: Expectations and responsibilities. IN: BUCCHI, M; TRENCH, B. *Routledge Handbook of Public Communication of Science and Technology*. Terceira edição. Londres, Reino Unido. Routledge, 2021.

Rita de Cássia Leitão Santos. *Letramento digital na Educação Básica: caminhos e descaminhos*. Grau Zero – Revista de Crítica Cultural, v. 12, n. 1, 2024.

Souza, M. V.; Giglio, K. *Mídias digitais, redes sociais e educação em rede*. São Paulo: Edgard Blucher, 2015.

Vermelho, V. V.; Bertoncello. Sobre o conceito de redes sociais e seus pesquisadores . (2015). *Educação E Pesquisa*, 41(4), 863-881.

Junior, V. B. C.; Monteiro, J. C. S. Educação E Covid-19: As Tecnologias Digitais Mediando A Aprendizagem Em Tempos De Pandemia. *Revista Encantar - Educação, Cultura e Sociedade - Bom Jesus da Lapa*, v. 2, n. 14, p.m 01-15, 2020.

Sampaio, T. B. *Metodologia da Pesquisa*. 1ª ed. Santa Maria: UFSM, CTE, UAB, 2022.

ANEXOS

ANEXO A – Normas de submissão do trabalho (obrigatório).

Título do Artigo

Título do Artigo em Inglês

Primeiro Autor ^a, Segundo Autor ^b, Terceiro Autor ^c (adicionar apenas ao final do processo de avaliação)

^a Departamento, Instituição, Cidade, País; ^b Departamento, Instituição, Cidade, País; ^c Departamento, Instituição, Cidade, País. (adicionar apenas ao final do processo de avaliação)

Resumo. Um resumo de artigo científico é uma síntese clara, concisa e objetiva do conteúdo do trabalho. Ele deve fornecer uma visão geral dos objetivos, fundamentação, método, resultados e implicações, permitindo que os leitores avaliem rapidamente a relevância do estudo. Para escrever um bom resumo, é essencial começar com uma introdução ao problema ou questão de pesquisa, seguida pela descrição breve dos métodos empregados. Em seguida, todos os resultados devem ser apresentados de forma direta, destacando os achados mais relevantes. Por fim, o resumo deve trazer as implicações do estudo, conectando-as aos objetivos iniciais. A escrita deve ser precisa e evitar jargões desnecessários, garantindo a compreensão por uma audiência mais ampla. O resumo não deve ultrapassar 200 palavras.

Palavras-chave:

Palavra1, Palavra2,
Palavra3, Palavra4,
Palavra5.

Submetido em

XX/XX/2025

Aceito em

XX/XX/2025

Publicado em

XX/XX/2025

Abstract. A scientific article abstract is a clear, concise, and objective summary of the study's content. It should provide an overview of the objectives, theoretical framework, methodology, results, and implications, enabling readers to quickly assess the study's relevance. To craft an effective abstract, it is essential to begin with an introduction to the research problem or question, followed by a brief description of the methods employed. Next, the results should be presented succinctly, emphasizing the most significant findings. Finally, the abstract should highlight the study's implications, linking them to its original objectives. The writing must be precise and avoid unnecessary jargon to ensure accessibility to a broader audience. The abstract should not exceed 200 words.

Keywords: Keyword1,

Keyword2, Keyword3,
Keyword4, Keyword5.

Introdução

Artigos de contribuição crítica devem se ocupar do **exame de um ou mais artigos publicados nesta revista**. Para escrever um artigo de contribuição crítica, o autor deve adotar uma abordagem rigorosa, fundamentada e construtiva, garantindo que sua crítica seja uma contribuição legítima ao debate acadêmico. A crítica não deve ser entendida apenas como contestação ou refutação, mas como um exame aprofundado que pode incluir concordâncias, questionamentos, sugestões e ampliações do trabalho analisado.

O primeiro passo é apresentar com clareza o artigo ou os artigos que serão discutidos. Isso envolve descrever brevemente o tema, os objetivos e os principais argumentos ou achados do(s) trabalho(s) criticado(s). Essa contextualização inicial deve ser precisa, evitando distorções e interpretações enviesadas. O autor da crítica deve demonstrar que compreendeu o artigo original em sua totalidade, respeitando sua estrutura e intenções.

Em seguida, é necessário definir o foco da crítica. O autor pode questionar aspectos teóricos, metodológicos, analíticos ou argumentativos do artigo em questão. Algumas possibilidades incluem discutir a adequação do referencial teórico utilizado, apontar possíveis limitações metodológicas, sugerir interpretações alternativas para os achados ou evidenciar lacunas que

poderiam ser exploradas em pesquisas futuras. É importante que esses questionamentos sejam bem fundamentados, com base em literatura relevante e argumentos consistentes.

Além da análise crítica, é recomendável que o autor também ofereça contribuições positivas. Isso pode incluir sugestões para aprimorar a abordagem do artigo, indicar novos caminhos de pesquisa ou expandir o escopo da discussão. A crítica deve ser formulada de maneira construtiva, evitando ataques pessoais ou afirmações desqualificadoras.

A estrutura do texto é relativamente livre, mas deve seguir uma organização clara e lógica, iniciando com uma introdução que contextualiza a discussão e explicita o objetivo da crítica. Em seguida, o corpo do artigo deve desenvolver a argumentação crítica, organizando as observações em seções bem definidas. Por fim, a conclusão deve sintetizar os principais pontos levantados e, se pertinente, sugerir caminhos para aprofundamento da discussão.

Para que seja publicada como artigo na revista, a crítica deve fazer contribuições que sejam reconhecidas, pelos editores e avaliadores, como originais e potencialmente relevantes para o campo de pesquisa. Contribuições críticas são submetidas à avaliação às cegas como qualquer outro artigo.

Para organizar o texto de contribuição crítica, sugerimos empregar a estrutura de tópicos hierarquizada.

A formatação do texto segue estes estilos:

- **Título do Artigo.** Lucida Sans, 18, negrito, na cor da revista, alinhado à esquerda.
- **Título do Artigo em Inglês.** Lucida Sans, 12, na cor da revista, alinhado à esquerda.
- **Autores.** Calibri, 10,5, negrito, alinhado à esquerda.
- **Filiação.** Calibri, 10, justificado.
- **Resumo.** Georgia, 9,5, justificado, 6 pt antes e 6 pt depois.
- **Título 1.** Calibri, 16, à esquerda, 12 pt antes e 6 pt depois, na cor da revista, negrito.
- **Título 2.** Calibri, 14, à esquerda, 12 pt antes e 6 pt depois, na cor da revista.
- **Título 3.** Calibri, 12, à esquerda, 12 pt antes e 6 pt depois, na cor da revista, itálico.
- **Normal.** Georgia, 12, justificado, 6 pt antes e depois.
- **Normal Título.** Georgia, 10, à esquerda, 18 pt antes e 6 pt depois.
- **Normal Tabela Corpo.** Calibri, 9, justificado, sem espaçamento.
- **Normal Legenda Resumo.** Georgia, 8,5, à esquerda, 3 pt antes e 3 pt depois.
- **Normal nota.** Georgia, 9, à esquerda, 6 pt antes e 18 pt depois.
- **Normal Centralizado.** Georgia, 10, centralizado, 6 pt antes e 6 pt depois.
- **Citação.** Georgia, 10,5, justificado, 6 pt antes e depois, recuo 1 cm à direita e 1 cm à esquerda.
- **Texto de Nota de Rodapé.** Georgia, 9, justificado.
- **Referências.** Georgia, 10,5, à esquerda, sem espaçamento, deslocamento 0,5 cm.

Os títulos das seções são sugestões e podem ser adaptados conforme a necessidade e criatividade dos autores, desde que preservem a essência requerida em um texto científico.

Nível 1

Texto fictício simulando a subseção.

Nível 2

Texto fictício simulando a subseção.

Nível 3

Texto fictício simulando a subseção.

As tabelas e quadros devem ter formatação simples, sem linhas de grade nem sombreamento. O título é colocado acima, usando o estilo Normal. O corpo da tabela deve ser em tamanho menor e fonte diferente: Calibri, 9. Abaixo da tabela, é recomendado que os autores acrescentem notas explicativas que auxiliem o leitor na interpretação dos dados. Tais comentários são feitos no estilo Normal Esquerda (vide introdução).

Tabela 1. Título da tabela.

	Categoria 1	Categoria 2	Categoria 3	Categoria 3
Variável 1	123	456	789	789
Variável 2	012	345	678	678
Variável 3	901	234	567	567

Notas ou comentários explicativos necessários à compreensão da tabela.

No caso das figuras e gráficos, deve ser colocada uma legenda abaixo. Tanto a figura quanto sua legenda empregam o estilo Normal Centralizado.



Figura 1. Descrever figura ou gráfico aqui.

Conclusão

Inserir conclusão aqui.

Agradecimentos

Inserir agradecimentos aqui – somente após aprovação do manuscrito.

Referências

Bakhtin, M. (2003). *Os gêneros do discurso*. Em *Estética da criação verbal* (pp. 261–306). Martins Fontes.

- Bourdieu, P. (2015). *A produção da crença: Contribuições para uma economia dos bens simbólicos*. Zouk.
- Dardot, P., & Laval, C. (2016). *A nova razão do mundo: Ensaio sobre a sociedade neoliberal*. Boitempo.
- Cassab, M., & Martins, I. (2008). Significações de professores de ciências a respeito do livro didático. *Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências*, 10(1), 113–136. <https://doi.org/10.1590/1983-21172008100108>
- Veneu, A., Ferraz, G., & Rezende, F. (2015). Análise de discursos no ensino de ciências: Considerações teóricas, implicações epistemológicas e metodológicas. *Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências*, 17(1), 126–149. <https://doi.org/10.1590/1983-211720175170106>

Observação: Todas as referências devem estar formatadas conforme as normas da APA (7ª edição). Para consulta às diretrizes, acesse: [Normas APA 7ª edição](#). Recomendamos o uso de um gerenciador de referências, como o Zotero, para garantir a padronização. Além disso, todos os artigos citados devem incluir o DOI em links ativos.

Apêndice

Se estritamente necessário, insira apêndices e anexos após as referências.

ANEXO B - Aprovação do comitê de ética em pesquisa (CEP)

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DA PARAÍBA -
IFPB



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Educação midiática: uso e ensino da biologia através das mídias sociais

Pesquisador: JAMYLLE REBOUCAS OUVENEY

Área Temática:

Versão: 4

CAAE: 86714925.2.0000.5185

Instituição Proponente: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.675.490

Apresentação do Projeto:

O protocolo refere-se a resposta de pendência listadas no parecer consubstanciado do CEP nº 7.616.239.

O pesquisador visa investigar o efeito da rede social Instagram que discutem ciência e divulgam informações verídicas. A partir das contas foram selecionados cinco vídeos que tenha conteúdo de ciência abordado na disciplina de Biologia do primeiro ano de ensino técnico integrado em meio ambiente. Os vídeos serão apresentados para os alunos, onde serão aplicados questionários pré e pós apresentações dos vídeos.

Busca-se averiguar a hipótese de que os conteúdos científicos de fácil acesso possui impacto significativo no conhecimento dos indivíduos, presume-se que os vídeos aplicados cause impacto positivo no conhecimento dos alunos, onde se espera que seja refletido nos questionários de pós-apresentação dos vídeos, além disso, espera-se averiguar o desdobramento dos docentes com o uso das ferramentas digitais.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

- Verificar o impacto dos produtos criados por esses criadores de conteúdo nas turmas de

Endereço: Avenida João da Mata, 256, Bloco PRPIPG, térreo
Bairro: Jaguaribe **CEP:** 58.015-020
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)3612-9725 **Fax:** (83)99940-0685 **E-mail:** eticaempesquisa@ifpb.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DA PARAÍBA -
IFPB



Continuação do Parecer: 7.675.400

dos resultados obtidos anteriormente nos questionários

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O atual parecer refere-se a resposta de pendência elencada no parecer consubstanciado do CEP nº 7.616.239. As seguintes pendências foram elencadas:

PENDENCIA 1. A pesquisa já foi realizada? Esclarecer esse fato, pois todos os tempos verbais escritos na apresentação do trabalho e na metodologia estão no passado, e o CEP não atua de forma retroativa.

RESPOSTA DO PESQUISADOR: como afirmado anteriormente, os verbos, em especial dos objetivos estão no infinitivo, indicando que a pesquisa ainda possui os objetivos como não realizados; na metodologia inclusive na primeira linha está indicado “busca estudar”, sinalizando mais uma vez que ainda não foi iniciado; algumas etapas, a exemplo da seleção e curadoria dos vídeos foram já realizadas, contudo nada em relação à aplicação dos questionários, como fica claro no uso do verbo no infinitivo da quarta etapa na metodologia; para concluir: a pesquisa de literatura e materiais de exibição está sendo realizada, mas reforçamos que não a aplicação do questionário, uma vez que não há, ainda a autorização do CEP para a realização desta etapa; em tempo: na página 13 do projeto, na seção “Instrumento de coleta de dados”, informamos que “No presente estudo, será aplicado um questionário”; para reforçar: a pesquisa não foi iniciada. Pendência considerada sanada conforme informações incluídas nas Informações básicas do projeto.

PENDÊNCIA 2. Informar ao participante que estes tem o direito a uma via assinado do TCLE ou TALE, independente deste ser requisitado ou não pelo participante conforme texto escrito nos TCLEs. O que se pede é que o termo cópia seja substituído por via. Além disso, é preciso deixar claro que é direito do participante ter acesso a uma via do documento e que ela será entregue.

RESPOSTA DO PESQUISADOR: no parecer 7.616.239 no dia 03 de junho de 2025 não foi informado se a pendência foi sanada ou não, embora já tivesse sido respondida na carta anterior, nesse sentido reafirmamos que as correções foram realizadas e estão indicadas no corpo do texto do projeto, no final do documento e destacadas em verde nos TCLEs e no TALE a informação solicitada no parecer. Pendência sanada conforme informações e documentos anexados ao projeto.

Endereço: Avenida João da Mata, 256, Bloco PRPIPG, térreo
Bairro: Jaguaribe **CEP:** 58.015-020
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)3612-9725 **Fax:** (83)99940-0685 **E-mail:** eticaempesquisa@ifpb.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DA PARAÍBA -
IFPB



Continuação do Parecer: 7.675.400

dos resultados obtidos anteriormente nos questionários

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O atual parecer refere-se a resposta de pendência elencada no parecer consubstanciado do CEP nº 7.616.239. As seguintes pendências foram elencadas:

PENDENCIA 1. A pesquisa já foi realizada? Esclarecer esse fato, pois todos os tempos verbais escritos na apresentação do trabalho e na metodologia estão no passado, e o CEP não atua de forma retroativa.

RESPOSTA DO PESQUISADOR: como afirmado anteriormente, os verbos, em especial dos objetivos estão no infinitivo, indicando que a pesquisa ainda possui os objetivos como não realizados; na metodologia inclusive na primeira linha está indicado “busca estudar”, sinalizando mais uma vez que ainda não foi iniciado; algumas etapas, a exemplo da seleção e curadoria dos vídeos foram já realizadas, contudo nada em relação à aplicação dos questionários, como fica claro no uso do verbo no infinitivo da quarta etapa na metodologia; para concluir: a pesquisa de literatura e materiais de exibição está sendo realizada, mas reforçamos que não a aplicação do questionário, uma vez que não há, ainda a autorização do CEP para a realização desta etapa; em tempo: na página 13 do projeto, na seção “Instrumento de coleta de dados”, informamos que “No presente estudo, será aplicado um questionário”; para reforçar: a pesquisa não foi iniciada. Pendência considerada sanada conforme informações incluídas nas Informações básicas do projeto.

PENDÊNCIA 2. Informar ao participante que estes tem o direito a uma via assinado do TCLE ou TALE, independente deste ser requisitado ou não pelo participante conforme texto escrito nos TCLEs. O que se pede é que o termo cópia seja substituído por via. Além disso, é preciso deixar claro que é direito do participante ter acesso a uma via do documento e que ela será entregue.

RESPOSTA DO PESQUISADOR: no parecer 7.616.239 no dia 03 de junho de 2025 não foi informado se a pendência foi sanada ou não, embora já tivesse sido respondida na carta anterior, nesse sentido reafirmamos que as correções foram realizadas e estão indicadas no corpo do texto do projeto, no final do documento e destacadas em verde nos TCLEs e no TALE a informação solicitada no parecer. Pendência sanada conforme informações e documentos anexados ao projeto.

Endereço: Avenida João da Mata, 256, Bloco PRPIPG, térreo
Bairro: Jaguaribe **CEP:** 58.015-020
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)3612-9725 **Fax:** (83)99940-0685 **E-mail:** eticaempesquisa@ifpb.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DA PARAÍBA -
IFPB



Continuação do Parecer: 7.675.400

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

- Informações básicas: Presente com todas as informações obrigatórias incluídas.
- Projeto detalhado: Presente com todas informações obrigatórias incluídas;
- Riscos, mitigação de riscos e benefícios: Presente e adequado
- Cronograma de execução: Presente e adequado
- Orçamento: Presente
- Instrumento de coleta de dados: presente
- TCLE responsáveis: Presente com todas informações obrigatórias incluídas
- TCLE maiores de 18 anos: Presente com todas informações obrigatórias incluídas
- TALE menores de 18 anos: Presente com todas informações obrigatórias incluídas
- Devolutiva aos participantes da pesquisa: Presente

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Após avaliação do parecer apresentado pelo relator que indica aprovação e em se tratando de resposta a pendências emitidas em parecer anterior, as quais foram sanadas, bem como no intuito de não atrasar o início da pesquisa, emito na, condição de Coordenador, o Parecer de Aprovado ao protocolo de pesquisa, pois este está em acordo com o que preconiza a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

Informamos ao pesquisador responsável que observe as seguintes orientações:

- 1- O participante da pesquisa tem o direito de desistir a qualquer momento de participar da pesquisa, sem qualquer prejuízo; (Res. CNS 510/2016 - art. 9º - Item II).
- 2- O pesquisador deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado e descontinuar o estudo somente após análise das razões da descontinuidade por parte do CEP que aprovou, aguardando seu parecer, exceto quando perceber risco ou dano ao participante.
- 3- O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, quando for do tipo escrito, dever ser elaborado em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, ou por seu representante legal, assim como pelo pesquisador responsável, ou pela(s) pessoa(s) por ele delegada(s), devendo as páginas de assinaturas estar na mesma folha. Em ambas as vias deverão constar o endereço e contato telefônico ou outro, dos responsáveis pela pesquisa e do CEP local e da CONEP, quando

Endereço: Avenida João da Mata, 256, Bloco PRPIPG, térreo
Bairro: Jaguaribe **CEP:** 58.015-020
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)3612-9725 **Fax:** (83)99940-0685 **E-mail:** eticaempesquisa@ifpb.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DA PARAÍBA -
IFPB



Continuação do Parecer: 7.675.400

pertinente e uma das vias entregue ao participante da pesquisa.

4- O CEP deve ser informado de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo.

5- Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas.

6- Deve ser apresentado, ao CEP, Relatório Final até 30/01/2026.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2485628.pdf	13/06/2025 16:29:07		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_detalhado.pdf	13/06/2025 16:28:52	JAMYLLE REBOUCAS OUVENEY	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_aluno_maioridade_.docx	13/06/2025 16:25:35	JAMYLLE REBOUCAS OUVENEY	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_respo_.docx	13/06/2025 16:24:52	JAMYLLE REBOUCAS OUVENEY	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TALE_TALE_.docx	13/06/2025 16:24:10	JAMYLLE REBOUCAS OUVENEY	Aceito
Outros	CARTA_RESPOSTA_7616239.docx	13/06/2025 16:21:47	JAMYLLE REBOUCAS OUVENEY	Aceito
Outros	CARTA_RESPOSTA_2_2_.pdf	30/04/2025 14:53:35	HYGOR DANIEL NASCIMENTO DE SOUZA	Aceito
Cronograma	_Cronograma_1_1_.pdf	30/04/2025 14:48:28	HYGOR DANIEL NASCIMENTO DE	Aceito

Endereço: Avenida João da Mata, 256, Bloco PRPIPG, térreo
Bairro: Jaguaribe **CEP:** 58.015-020
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)3612-9725 **Fax:** (83)99940-0685 **E-mail:** eticaempesquisa@ifpb.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DA PARAÍBA -
IFPB



Continuação do Parecer: 7.675.400

Cronograma	_Cronograma_1_1_.pdf	30/04/2025 14:48:28	SOUZA	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO_PARA_PESQUIS A_ENVOLVENDO_SERES_HUMANOS .pdf	26/02/2025 15:48:51	HYGOR DANIEL NASCIMENTO DE SOUZA	Aceito
Orçamento	_.pdf	22/02/2025 13:02:29	HYGOR DANIEL NASCIMENTO DE SOUZA	Aceito
Outros	INSTRUMENTODECOLETA.pdf	19/02/2025 17:17:17	HYGOR DANIEL NASCIMENTO DE SOUZA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JOAO PESSOA, 29 de Junho de 2025

Assinado por:

LEANDRO JOSE MEDEIROS AMORIM SANTOS
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida João da Mata, 256, Bloco PRPIPG, térreo
Bairro: Jaguaribe **CEP:** 58.015-020
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)3612-9725 **Fax:** (83)99940-0685 **E-mail:** eticaempesquisa@ifpb.edu.br

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Cabedelo - Código INEP: 25282921
	Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Camboinha, CEP 58103-772, Cabedelo (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0010-66 - Telefone: (83) 3248.5400

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Entrega de trabalho de conclusão de curso - Hygor Daniel Nascimento de Souza

Assunto:	Entrega de trabalho de conclusão de curso - Hygor Daniel Nascimento de Souza
Assinado por:	Hygor Daniel
Tipo do Documento:	Anexo
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Hygor Daniel Nascimento de Souza, DISCENTE (202127020024) DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - CABEDELLO, em 02/01/2026 10:27:03.

Este documento foi armazenado no SUAP em 02/01/2026. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1720716
Código de Autenticação: 91fc52ed92



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Cabedelo - Código INEP: 25282921
	Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Camboinha, CEP 58103-772, Cabedelo (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0010-66 - Telefone: (83) 3248.5400

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Entrega de trabalho de conclusão de curso - Hygor Daniel Nascimento de Souza - FINAL

Assunto:	Entrega de trabalho de conclusão de curso - Hygor Daniel Nascimento de Souza - FINAL
Assinado por:	Hygor Daniel
Tipo do Documento:	Anexo
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Hygor Daniel Nascimento de Souza, DISCENTE (202127020024) DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - CABEDELLO, em 26/02/2026 22:02:23.

Este documento foi armazenado no SUAP em 26/02/2026. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1781381
Código de Autenticação: 873768e620

